

PLANO DE TRABALHO

COFINANCIAMENTO ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
MODALIDADE II 07 a 14 anos e 11 meses

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (X)

VALOR TOTAL DO COFINANCIAMENTO: R\$ 283.500,00

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2026 a 31/12/2026 - 12 MESES

NÚMERO DE ATENDIDOS COFINANCIADO: 150 (5 grupos)

PERÍODO DE ATENDIMENTO: MANHÃ(X) TARDE (X)

DIAS DA SEMANA 2ª () 3ª(x) 4ª(x) 5ª () 6ª (x) S () D ()

1. Identificação da Instituição

1

1.1 Dados cadastrais

Entidade: Centro Social Maximiliano Kolbe			
Endereço: Estrada Rio Acima, 6242			
Bairro: Tatetos – Riacho Grande – São Bernardo do Campo CEP:09835-495			
Email: csmakolbe@gmail.com			
CNPJ: 12.876.633.0001-47			
Registro CMAS: 124-I		CMDCA: 111	
Registro CEBAS: 235874.0001882/2019			
Vencimento do Registro CEBAS: 31/12/2024			
Utilidade pública:	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()

1.2 Dados do Presidente ou Representante legal

Nome: Kátia Colombo		Órgão Expedidor		[REDACTED]	
[REDACTED]		Mandato		14/08/2024 a 14/08/2027	
[REDACTED]					
Endereço		[REDACTED]			
Bairro		[REDACTED]			
Cidade		[REDACTED]		CEP	[REDACTED]
Telefone		[REDACTED]		E-mail	presidente.csmk@gmail.com

1.3 Dados do Responsável Técnico

Nome: Luciana Regina Seixas Campos			
		Órgão Expedidor	SSP/SP
CPF			
Cargo	Assistente Social	Nº CRESS	
Telefone		E-mail	csmakolbesocial@gmail.com

Alvará de Funcionamento: () Sim (X) Não em andamento

Licença Sanitária (VISA): (X) Sim () Não

2. Apresentação e histórico da Organização Social

O Centro Social Maximiliano Kolbe desenvolve suas ações em São Bernardo do Campo, na região do Riacho Grande, especificamente no Pós Balsa atendendo os bairros, Tatetos, Santa Cruz, Taquacetuba, Capivari, Curucutu e Água Limpa.

Em meados de 1998 as Missionárias e Missionários da Imaculada Padre Kolbe e alguns voluntários da região iniciaram um trabalho missionário de visita às famílias da região. Com este trabalho se depararam com “uma infância totalmente entregue ao descaso, com seus direitos negligenciados, sujeita a todo o tipo de violência física e psicológica e sem a menor perspectiva de um futuro melhor”.

A partir deste contexto, começam a desenvolver, em 2003, o “Projeto Brasil de Adoção à Distância”, que consistia na doação de cestas básicas, leite e material escolar para essas crianças.

Com o desenvolvimento deste trabalho, foi percebida a exigência de uma resposta não apenas às necessidades mais urgentes como comer e beber, mas à necessidade de promover ações socioeducativas, que contribuíssem para o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania das crianças e adolescentes e suas famílias. Assim, em 08 de março de 2009, nasceu o Centro Social Maximiliano Kolbe como um espaço de formação e de promoção humana, de garantia de direitos a essas crianças, adolescentes e seus familiares.

A partir daí a organização tem buscado o aprimoramento continuado de suas ações no âmbito da Política de Assistência Social, reconhecendo a matricialidade familiar como foco de sua atenção ao integrar a Proteção Social Básica (Serviço de Convivência e Fortalecimento

Vínculos) e ofertar oficinas, como capoeira, esportes, dança e judô e atividades socioeducativas como: atividades/projetos com educadores de referência, a fim de trabalhar temáticas de cidadania, mundo do trabalho, inclusão digital e participação social, atividades de artes com materiais recicláveis e artesanatos passeios, brincadeiras, dinâmicas, jogos e eventos comemorativos.

As oficinas e atividades mencionadas promovem a convivência e socialização e contribuem para o desenvolvimento das potencialidades dos usuários ao estimular o protagonismo e a autonomia.

Igualmente há o trabalho social realizado por meio de atendimento, acolhimento, visitas domiciliares, orientações, encaminhamentos e trabalho em grupo com as famílias com objetivo de fortalecer a sua função protetiva.

3

3. Justificativa

Ao longo desses 16 anos, a organização se capacitou para aprimorar suas ações e conhecer o território, por meio de suas potencialidades e fragilidades, bem como do reconhecimento de seus habitantes como pessoas portadoras de direitos, considerando seus valores, crenças e sua identidade familiar heterogênea, garantindo atendimento de acordo as necessidades das famílias, crianças e adolescentes.

Conforme levantamento de perfil socioeconômico das famílias atendidas, seguem alguns dados correspondentes as atualizações de janeiro/2025:

Em janeiro 2025 iniciamos com atualizações de 107 famílias cadastradas na OSC e 143 crianças e adolescentes, sendo na faixa etária de 7 a 14 anos.

De acordo o perfil das famílias atendidas podemos destacar, de 107 famílias levantadas, 92% famílias tem como referência na família sexo feminino, composição familiar a média entre 4

e 5 pessoas corresponde a 63% das famílias atendidas e 74% das famílias beneficiárias do programa transferência de renda.

Com base nos dados até de agosto/2025 o número de famílias cadastradas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é 131 famílias e 144 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos.

92% Das famílias referenciadas no CRAS.

89% Famílias atendidas inseridas no CADÚNICO.

74% Das famílias recebem benefício de transferência de renda.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS ATUALMENTE NO SCFV:

7 A 14 anos: 144 Atendidos

15 a 17 anos: 23 atendidos

De acordo com levantamento de janeiro/25 a agosto/25, a média mensal de atendidos pelo SCFV na faixa etária de 7 a 14 anos é de 146 crianças/adolescentes, após o período integral, ofertado na educação, ocorreu a queda de atendimento e demanda reprimida, no qual se faz necessário busca ativa e inclusões mensalmente.

Diante do exposto, o aditamento do Termo de Parceria é de suma importância na continuidade do serviço, contribuindo na qualificação e execução da oferta das atividades desenvolvidas, buscando garantir e atingir o número de atendidos no decorrer no ano, priorizando público prioritário e articulações junto a rede socioassistencial, destacamos que serviço ofertado é necessário devido as fragilidades do território e a falta de serviços na região.

4. Objetivo geral

Oferecer proteção social as crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5. Objetivos específicos

FAIXA ETÁRIA DE 7 a 14 anos e 11 meses

- Oferecer serviço realizado em grupos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida.
- Oportunizar o acesso as informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento e protagonismo dos usuários;
- Complementar o trabalho social com as famílias prevenindo a ocorrência de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários.
- Desenvolver intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais, artísticas e esportivas e de lazer com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
- Promover o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidade locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências divertidas/lúdicas.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6. Execução

Endereço de Execução do serviço

Número de atendidos:	150	Faixa etária:	7 a 14 anos e 11 meses
Endereço:	Estrada do Rio Acima, 6242		
Bairro:	Tatetos		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP	09835-495
Telefone:	(11) 4101-7895	Email:	csmaskolbe@gmail.com
Periodicidade do serviço:	Terça, Quarta e Sexta Manhã: 07:30 às 10:40hs Tarde: 13:15 às 16hs		

7. Execução

7.1 Atividades de grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eu comigo	Autonomia	Aprender a formar opinião e defendê-la.	1º Quadrimestre (janeiro a abril)
	Autodeterminação	Aprender que tenho capacidade potência para realizar meus projetos e sonhos Ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo.	
	Auto responsabilidade	Aprender que sou responsável pelas minhas atitudes escolhas e ações. Aprender a reconhecer meus limites para não deixar que eles sejam ultrapassados Aprender que sou responsável por cuidados essenciais comigo mesmo.	
	Pensamento crítico	Questionar e refletir sobre mim mesmo e sobre as situações que vivencio para entender melhor o mundo.	
	Brincar	Conseguir brincar livremente. Conseguir brincar de forma guiada Ser criativo valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a gerações anteriores.	

Eu com os outros	Comunicação	Aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outros os compreende. Aprender a expressar o que eu sinto em relação aos outros e a situações que vivo. Aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil.	2º Quadrimestre (maio a agosto)
	Empatia	Conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar tentar entender o que o outro sente, pensa, diz e faz sem julgá-lo Tentar ser propositivo, positivo e solidário na relação com os outros, considerando as circunstâncias	
	Resolução de conflitos	Conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também. Conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito.	
	Respeito	Aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado Aprender a respeitar e admirar a diferença do outro Aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	
	Sociabilidade	Conseguir criar e manter relações de amizade Conseguir conversar com qualidade Conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes Conseguir desenvolver novas relações sociais	

	Pertencimento	Conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) Conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo Conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições. Conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões.	
Eu com a cidade	Apropriação	Conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum – meu e dos outros.	3º Quadrimestre (setembro a dezembro)
	Participação ativa	Conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente. Conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades. Conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para melhoria de minha qualidade de vida.	
	Viver em rede	Conhecer melhor minhas relações com as pessoas com o território e com as instituições.	

7.2 Atividades de Trabalho Social

NOME DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Abertura e alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatórios de situação prioritária, relatório de visitas domiciliares;	Mensal

Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo órgão gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham ser criados pelos órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas.	Mensal
Atendimento a usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo, visitas domiciliares. Busca ativa; Orientação e encaminhamentos; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação, comunicação e defesa de direitos;	Mensal
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS, Articulação com rede socio assistencial e mobilização para a cidadania; Estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias;	Mensal
Capacitação	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas.	Trimestral
Alimentação	Oferecer alimentação lanche e almoço para as crianças e adolescentes atendidos.	Diária

8. Cronograma

8.1 Atividades de Grupo

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Eixos												
Eu comigo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Eu com os outros	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-
Eu com a cidade	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X

Eixo 1 – Eu comigo mesmo

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Autonomia	X	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autodeterminação	-	X	-		-	-	-	-	-	-	-	-
Auto responsabilidade	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pensamento Critico		-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Brincar	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

10

Eixo 2 – Eu com os outros

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Comunicação	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Empatia	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
Sociabilidade	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Respeito	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Resolução de Conflitos	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-

Eixo 3 – Eu com a Cidade

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Pertencimento	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Apropriação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-
Participação Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-
Viver em redes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

8.2 Atividades de Trabalho social

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Competências												
Abertura e alimentação de prontuários e relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento e avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento a usuários e famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação e mobilização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação	-	X	-	-	X	-	-	X	-	-	X	-
Alimentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

11

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS).
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha dos atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (na coluna referenciados no CRAS – marcação SIM).

Número de usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária (na coluna situação prioritária – marcação).
--	---

10. Recursos humanos, materiais e financeiros

10.1 Recursos humanos

Quant.	Cargo	Formação	Carga horária mensal	Vínculo ^o	Custo mensal Total	Fonte dos recursos
01	Gestora Administrativa	Superior	200hs	1	-	1
01	Técnica de Referencia	Superior	120hs	1	-	1
01	Assistente Social	Superior	120hs	1	3.621,18	1 e 2
01	Assistente Social	Superior	120hs	1	3.621,18	1 e 2
01	Cozinheira	Fund. incompleto	160hs	1	1.281,77	2
01	Auxiliar de Cozinha	E. Médio incompleto	160hs	1	1.967,35	2
01	Auxiliar de Limpeza	Fund. completo	160hs	1	1.967,35	2
01	Auxiliar de Limpeza	Fund. incompleto	160hs	1	1.967,35	2
01	Oficial de Serviços Gerais	E. Médio completo	200hs	1	-	1
01	Educador(a) Social	Superior	160hs	1	1.761,43	2
01	Educador (a) Social	Superior	160hs	1	1.856,56	2
01	Educador (a) Social	Cursando superior	96hs	1	2.153,44	2
01	Oficineiro	Superior	24hs	2	1.200,00	2
01	Oficineiro	Superior	24hs	2	1.200,00	2
01	Oficineiro	Superior	24hs	2	1.200,00	2
01	Oficineiro	Superior	48hs	2	-	1

01	Nutricionista	Superior	64 hs	2	-	1
01	Auxiliar de Bazar	Ensino Fundamental	8hs	3	-	-
1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntario 4- Dirigente 5- Estagiário						
1- Próprio 2- Repasse FMAS 3-Repasse FUMCAD						

10.2 Recursos materiais despesas

Quantidade	Categoria	Valor total - Mensal
-	Categoria – Gêneros Alimentícios	-
-	Categoria – outros materiais de consumo	-
-	Categoria – Outros serviços de terceiros	-
-	Categoria – Locação de Imóveis	-
-	Categoria – Locação Diversas	-
-	Categoria – Utilidades Públicas	-
-	Categoria – Combustível	-
-	Categoria – bens e material permanente	-
-	Categoria – Outras despesas	-

13

10.3 Recursos materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ _____ (_____), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
---	---
---	---

A OSC, se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.4 Aplicação dos recursos financeiros do FMAS/Despesas de custeio

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	TOTAL
1. Recursos Humanos - CLT	20.197,61	-	242.371,32
2. Humanos – Autônomos	3.600,00	-	43.200,00
Total Geral – 12 meses		-	285.571,32

10.5 Aplicação dos recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	TOTAL
I	Recursos Humanos (5)	20.197,61	242.371,32
II	Recursos Humanos (6)	3.600,00	43.200,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material médico e hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios	-----	-----
VI	Outros materiais de consumo	-----	-----
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros	-----	-----
IX	Locação de imóveis	-----	-----
X	Locações Diversas	-----	-----
XI	Utilidades Pública (7)	-----	-----
XII	Combustível	-----	-----
XIII	Bens e materiais	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias	-----	-----
XVI	Outras despesas	-----	-----
Total:		23.797,61	285.571,32

11. Cronograma de desembolso financeiro

Mês/ parcela	Valor
1	23.625,00
2	23.625,00
3	23.625,00
4	23.625,00
5	23.625,00
6	23.625,00
7	23.625,00
8	23.625,00
9	23.625,00
10	23.625,00
11	23.625,00
12	23.625,00
Total	283.500,00

12. Prestação de contas

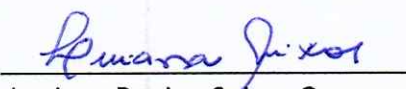
15

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 05 de dezembro de 2025.



Kátia Colombo
Presidente



Luciana Regina Seixas Campos
Assistente Social - [REDACTED]